

HIPERMÍDIA EDUCATIVA SOBRE PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA: VALIDAÇÃO POR ESPECIALISTAS

Natasha Marques Frota¹

Lívia Moreira Barros²

Thiago Moura de Araújo³

Joselany Áfio Caetano⁴

Introdução: Os recursos computacionais no ensino de enfermagem é uma realidade que tem se intensificado nos últimos anos⁽¹⁾. A utilização de uma hipermissão educativa pode ser uma ferramenta facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que esta tecnologia subsidia a modalidade de ensino presencial. No que se refere a temática escolhida, esta deve ser de acordo com a necessidade do público-alvo, para o presente estudo optou-se pela punção venosa periférica (PVP). A hipermissão pode ser entendida como uma tecnologia da informação e comunicação (TIC) construída para auxiliar os estudantes de enfermagem nesta temática. Autores reconhecem que os materiais educacionais são importantes ferramentas para motivar o aprendizado e facilitar a inclusão digital do estudante. Vários estudos apontam experiências favoráveis^(2,3) na enfermagem mediada pelo uso da TIC, entretanto faz-se necessário ter um cuidado especial para prevê às dificuldades do usuário ou do grupo em relação ao ambiente que será utilizado, pois a fácil navegação, acessibilidade e funcionalidade torna o aprendizado efetivo e compreensível minimizando desta forma os possíveis obstáculos referentes ao uso da hipermissão. Frente a este contexto, para a hipermissão tornar-se adequada para uso é necessário passar por um processo de validação por especialistas. A validação é uma abordagem metodológica que pode ser utilizada para verificar a validade de um conteúdo e construto de uma tecnologia⁽⁴⁾. O conceito de validade é abordado como sendo o grau em que um instrumento mostra-se apropriado para mensurar o que supostamente ele deveria medir. Assim, quando se submete um instrumento ao procedimento de validação, na realidade não é o instrumento em si que está sendo validado, mas sim o propósito pelo qual o instrumento está sendo usado⁽⁴⁾. Assim, a hipermissão sobre punção venosa periférica precisa passar pelo processo de validação para tornar-se adequada a realidade do estudante de enfermagem. **Objetivo:** Validar com os especialistas os aspectos de conteúdo e técnicos da hipermissão educativa. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico com foco na validação. Os especialistas foram convidados de acordo com critérios de Fehring e adaptados ao estudo. O cálculo amostral foi determinado por $1,96^2 \cdot 0,85 \cdot 0,15 / 0,15^2$ e com isso, obteve-se uma amostra de 22 especialistas de cada área, totalizando assim 44 especialistas. Os mesmos foram captados por amostragem bola de neve. Em seguida ao aceite do convite, tais especialistas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os especialistas em enfermagem avaliaram os objetivos, o conteúdo, a relevância e o ambiente, já os especialistas em informática avaliaram funcionalidade, usabilidade e eficiência. Os dados de cada

1 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC. E-mail: natashafrota_@hotmail.com

2 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC.

3 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor adjunto da UFMA.

4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta da UFC.

especialista e suas respectivas notas para cada definição foram organizadas no programa SPSS versão 19.0 e utilizado o teste binomial para verificar a diferença de concordância calculada e a proporção esperada de 0,85. Em obediência à Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde⁽⁵⁾, o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição em que se realizou o estudo, conforme protocolo de nº 215/11. **Resultados:** Daqueles que retornaram o instrumento dentro do prazo estabelecido de 30 dias, todos atenderam os critérios de inclusão, ao atingir a pontuação mínima de cinco pontos. Conforme a aplicação do teste binomial, as definições constitutivas com $p \leq 0,05$, ou seja, diferente do índice de 0,85, se apresentaram desta forma por possuir índice de concordância maior que 0,85, o que tornou os achados estatisticamente significantes. As sugestões referidas pelos especialistas foram, na maioria acatadas pelos pesquisadores. Visando a qualidade da hipermídia no aspecto da enfermagem, a mesma foi avaliada por especialistas na área com o intuito de aprimorar alguns pontos considerados importantes, tais como os objetivos propostos que devem ser claros e concisos, pois visam nortear o *design* instrucional e auxiliar na avaliação do processo ensino-aprendizagem. Outro ponto considerado importante é a relevância e o conteúdo apresentado, uma vez que estes devem seguir uma sequência lógica, com uma abordagem autoexplicativa e ao mesmo tempo dinâmica, além do ambiente que deve ter acesso fácil e possuir uma boa navegabilidade. Além disso, oito especialistas elogiaram a escolha pela temática, uma vez que a punção venosa periférica é um procedimento realizado rotineiramente pela equipe de enfermagem nos serviços de saúde. Na área da informática, os especialistas avaliaram o tempo de resposta, a qualidade de interface, as ferramentas, os aspectos educacionais, a qualidade do ambiente e os recursos didáticos adequados ao ambiente, proporcionando situações de aprendizagem. Assim, depois de realizar as modificações solicitadas a hipermídia tornou-se válida. **Conclusões:** Os especialistas fizeram uma avaliação positiva da hipermídia, sendo o processo de validação conduzido até a ausência de novas recomendações para mudanças. Além da avaliação com os especialistas, é importante avaliar a repercussão do uso da TIC com a população ao qual se destina, ou seja, com os estudantes de enfermagem para que seja possível mensurar as possíveis mudanças ocorridas na aprendizagem. **Implicações para a enfermagem:** A utilização de novas tecnologias no ensino de enfermagem contribui para otimizar o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando aos estudantes novas possibilidades de estudo por meio da interatividade e autonomia, o que gera no aluno o hábito de responsabilizar-se pelo seu próprio aprendizado, tornando este futuro profissional familiarizado com o mundo globalizado.

Descritores: Estudos de validação. Enfermagem. Avaliação em Enfermagem.

Eixo:

O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem.

Área temática:

Tecnologia em Saúde e Enfermagem

Referências:

1. Silva APSS, Cogo ALP. Aprendizagem de punção venosa com objeto educacional digital no curso de graduação em enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem.*, 2007; 28 (2): 187-92.
2. Tanakan RY, Catalan VM, Zemiack J, Pedro ENR, Cogo ALP, Silveira DT. Objeto educacional digital: avaliação da ferramenta para a prática de ensino em enfermagem. *Acta Paul Enferm.*, 2012; 23(5): 603-7.
3. Morais, M.L.C. Construção e validação de uma hipermídia educacional em saúde sexual: uma abordagem acerca da consulta de enfermagem ginecológica. Dissertação (mestrado em enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.
4. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem, 7ª ed. Editora: Artmed, Porto Alegre, 2010.
5. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resolução Nº 196 de 10 de outubro de 1996: aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.